

REFERÊNCIAS

ADAMS, T. E.; JONES, S. H.; ELLIS, C. **Authoethnography: understanding qualitative research**. Oxford: Oxford University Press, 2015.

ALBUQUERQUE, L. C. **Avaliação da aprendizagem: concepções e práticas do professor de matemática dos anos finais do ensino fundamental**. 2012, 165f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade de Brasília, Distrito Federal, 2012.

ALLRIGHT, D. **Three major processes of teacher development and the appropriate design criteria for developing and using them**. Minneapolis. University of Minneapolis, 1999, p. 1-11. Handout.

ALMEIDA, M. A. D. M. **Instrumentos mediadores em reuniões pedagógicas**. 2004, 138f. Dissertação (Mestrado em Educação). Pontifícia universidade de São Paulo, São Paulo, 2004.

ALVES, M. T. G. Dimensões do efeito das escolas: explorando as interações entre famílias e estabelecimentos de ensino. **Est. Aval. Educ.**, v. 21, n. 46, p. 271-296, 2010.

ANDRÉ, M. E. D. A. **Etnografia da prática escolar**. 16^o ed. São Paulo: Papirus, 2009.

ARAÚJO, F. M. R. **A Avaliação Formativa e o seu impacto na melhoria da aprendizagem**. Tese (Doutorado em Ciências da Educação na Especialidade de Teoria Curricular e Avaliação). 2015. 399f. Universidade de Lisboa, Lisboa, 2015.

ARAÚJO, E. P. de A.; BASTOS, L. C. Militância e ocupação: dimensões autoetnográficas na pesquisa sobre movimentos sociais. **Veredas**, v. 22, n. 1, p. 168-188, 2018.

ASSIS, C. F. **A relação família-escola em um território de alta vulnerabilidade social: um estudo de caso em Mariana**. 2014, 122f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Ouro Preto, Minas Gerais, 2014.

BAMBERG, M. Actions, events, scenes, plots, and the drama. Language and the construction of part-whole relationships. **Language Sciences**, 16(1), p. 39-79, 1994.

_____. Perspective and agency in the construal of narrative events. In: STRINGFELLOW, A.; CAHANA-AMITAY, D.; HUGHES, E.; ZUKOWSKI, A. (Eds.). **Proceedings of the 20th Annual Boston Conference on Language Development**, v. 1 p. 30-39. Somerville, MA: Cascadilla Press, 1996.

_____. Positioning between structure and performance. **Journal of Narrative and Life Story**, 7(1-4), p. 335-342, 1997.

_____. Construindo a masculinidade na adolescência: posicionamentos e o processo de construção de identidade aos 15 anos. In: MOITA LOPES, L. P.; BASTOS, L. C. (Orgs.). **Identidades. Recortes multi e interdisciplinares**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2002, p. 149-185.

_____. Twice-told-tales: small story analysis and the process of identity formation. In: SUGIMAN, T.; GERGEN, K. J.; WAGNER, W.; YAMADA, Y. (Orgs.), **Meaning in action: construction, narratives and representation**. New York: Springer, 2008, p. 183-204.

BAMBERG, M.; GEORGAKOPOULOU, A. Small stories as a new perspective in narrative and identity analysis. **Text & Talk**. Special issue. Narrative analysis in the shift from texts to practices, 28(3), p. 377-396, 2008.

BAMBERG, J.; SCHÖN, D. Learning as reflective conversation with materials. In: STEIER, F. (Ed.) **Research and reflexivity**. London: SAGE Publications, 1995, p. 186-209.

BARATA, M. C. C.M. **Crenças sobre a avaliação em língua inglesa: um estudo de caso a partir das metáforas no discurso de professores em formação**. 2006. 224f. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada). Universidade Federal de Minas Gerais, Minas Gerais, 2006.

BARBOSA, E. G. Avaliação das aprendizagens no ensino da língua inglesa para crianças. *Anais do SILEL*. v.3, n.1, p.1-12. Uberlândia: Universidade Federal do Pará - EDUFU, 2013. Disponível em <http://www.ileel.ufu.br/anaisdosilel/wp-content/uploads/2014/04/silel2013_1753.pdf> Acesso em 6 mar. 2018.

BARCELOS, A. M. A. **Understanding teachers' and students' language learning beliefs in experience: a Deweyan approach**, 2000, 357f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade do Alabama, Tuscaloosa, 2000.

BARCELOS, A. M. F. Cognição de professores e alunos: tendências recentes na pesquisa de crenças sobre ensino e aprendizagem de línguas. In: BARCELOS, A. M. F; VIEIRA ABRAHÃO, M. H. (Orgs.). **Crenças e ensino de línguas: foco no professor, no aluno e na formação de professores**. Campinas, SP: Pontes, 2006. p. 15-42.

BARKHUIZEN, G.; WETTE, R. Narrative frames for investigating the experiences of language teachers. **System**, 36 (3), p.372–387, 2008.

BASTOS, L. C. Narrativa e vida cotidiana. **Scripta**, v. 7, n. 14, p.118-127, 2004.

_____. Contando estórias em contextos espontâneos e institucionais – uma introdução ao estudo da narrativa. **Calidoscópico**, v. 3, n. 2, p. 74-87, 2005.

_____. Diante do sofrimento do outro – narrativas de profissionais de saúde em reuniões de trabalho. **Calidoscópico**, v. 6, n. 2, p. 76-85, 2008.

BASTOS, L. C.; BIAR, L. A. Análise de narrativa e práticas de entendimento da vida social. D.E.L.T.A., v. 31, n. especial, p. 97-126, 2015.

BERTHOUD, C. M. E. **Re-significando a Parentalidade** - o desafio de ser pais na atualidade, v.1. Taubaté: Cabral Editora Universitária, 2002.

BHERING, E.; SIRAJ-BLATCHFORD, I. A relação escola-pais: um modelo de trocas e colaboração, **Cadernos de pesquisa**, n. 106, p. 191-216, 1999.

BICCA JUNIOR, W. R. O ato de avaliar. **Revista Thema**, v. 9, n. 1, p. 1-11, 2012.

BONAMINO, A. Os efeitos das diferentes formas de capital no desempenho escolar: um estudo à luz de Bourdieu e Coleman. **Revista Brasileira de Educação**, v. 15, n. 45, p. 487-499, 2010.

BONNIOL, J.J.; VIAL, M.;SCHILLING, C.; HORN, M. da G. S.; SOLASS, H. S.**Modelos de avaliação**: textos fundamentais. Tradução de Cláudia Schilling. Porto Alegre: Artmed, 2001.

BORGES, E. A. V. B. **Afinal, o que fazem as supervisoras acadêmicas?** Explorando os bastidores de uma comunidade de prática. 2007.125f. Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem). Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.

BORGES, M. de L.; OSTERMANN, A. C. As divergências na orientação dos participantes no processo de construção de intersubjetividade e suas consequências no processo decisório. **Veredas**, v.16, n.1, p. 185-196, 2012.

BOSSLE, F.; MOLINA NETO, V. No olho do furacão: uma autoetnografia em uma escola da rede municipal de ensino de Porto Alegre. **Rev. Bras. Cienc. Esporte**, Campinas, v. 31, n. 1, p. 131-146, 2009.

BOURDIEU, P. **A distinção**: a crítica social do julgamento. Tradução Daniela Kern e Guilherme J. F. Teixeira. São Paulo: Edusp; Porto Alegre: Zouk, 2007.

BRANDÃO, T. O.; GERMANDO, I. M. P. Experiência, memória e sofrimento em narrativas autobiográficas de mulheres. **Psicologia & Sociedade**, v. 21, n. 1, p. 5-15, 2009.

BRASIL. Senado Federal. Secretaria Especial de Informática. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988, com as alterações determinadas pelas Emendas Constitucionais de Revisão nos 1 a 6/94, pelas Emendas Constitucionais nos 1/92 a 91/2016 e pelo Decreto Legislativo no 186/2008. Brasília, DF, 2016.

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)**. Centro de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, CEDECA. Rio de Janeiro, [1990] 2017.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação**. Lei nº 4024/61. Brasília, DF., 1961.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**: Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. 8. ed. Brasília, DF: Edições Câmara, 2013.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, DF: MEC/SEF, 1997.

BRUNER, J. **Atos de significação**. Porto Alegre, Artes Médicas, [1990] 1997.

BUCHOLTZ, M.; HALL, K. Language and Identity. In: DURANTI, A. (Ed.). **A Companion to Linguistic Anthropology**. Oxford, Basil Blackwell, 2003, p. 369-384.

_____. Identity and Interaction: A Sociocultural Linguistic Approach. **Discourse Studies**, v.7, n. 4-5, p. 585-614, 2005.

BUTLER, J. **Excitable speech**: a politics of the performative. New York, Routledge, 1997.

CALDEIRA, A. M. S. Resignificando a avaliação escolar. In: _____. Comissão Permanente de Avaliação Institucional: UFMG-PAIUB. Belo Horizonte: PROGRAD/UFMG, 2000. p. 122-129 (Cadernos de Avaliação, 3).

CAMERON, D. Ideology and language. *Journal of Political Ideologies*.11(2), p.141-152, 2006.

CARVALHÊDO, J. L. P.; HONÓRIO, M. G.; HONÓRIO, T. C. T. S.; NOGUEIRA, T. A. M. Concepções de avaliação da aprendizagem presentes no contexto escolar. In: EUGÊNIO, B. G.; SANTOS, J. J. R. S.; BEZERRA, T. S. A. M. (Orgs.). **Educação e práticas pedagógicas**: Pesquisa, formação docente, história e avaliação. Campina Grande, Realize Editora, 2015, v.1, p. 170-180.

CARVALHO, M.E P. **Rethinking school relations**: a critique of parental involvement in schooling. NJ: Erlbaum Associates, 2000.

CATTANI, A. D.; KIELING, F. dos S. A escolarização das classes abastadas. **Sociologias**[online], n.18, p. 170-187, 2007.

CELANI, M. A. Questões de ética na pesquisa em Linguística Aplicada. **Linguagem & Ensino**, v. 8, n. 1, p. 101-122, 2005.

CHUEIRI, M. S. F. Concepções sobre a Avaliação Escolar. **Estudos em Avaliação Educacional**, v. 19, n. 39, p.49-64, 2008.

CLARK, H. **Using Language**. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.

CONCEIÇÃO, L. E. **Estruturas de participação e construção conjunta de conhecimento na fala-em-interação de sala de aula de língua inglesa em uma**

escola pública municipal de Porto Alegre. 2008. 169.f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Rio Grande do Sul, 2008.

COELHO, H. S. H. “É possível aprender inglês na escola?” Crenças de professores sobre o ensino de inglês em escolas públicas. In: ABRAHÃO, M. H. V.; BARCELOS, A. M. F. (Orgs.). **Crenças e ensino de línguas** – foco no professor, no aluno e na formação de professores. Campinas, SP: Pontes, 2006. p. 125-143.

CRUZ, C. A. G. ; BASTOS, L. C. Histórias de uma obesa: a teoria dos posicionamentos e a (re)construção discursiva das identidades. **Linguagem em (Dis)curso**, v. 15, n. 3, p.367-384, 2015.

CUNHA, M. V. da . A escola contra a família. In: LOPES, E. M. T.; FARIA FILHO, L. M.; VEIGA, C.G. (Orgs.) **500 anos de Educação no Brasil**. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

DAVIS, B.; HARRÉ, R. Positioning: The discursive production of selves, **Journal for the Theory of Social Behaviour**, v. 20, n.1, p.43-63, 1990.

DE CICCO, R. R.; VARGAS, E. P. Diversidade sexual, gênero e novas formas de organização da família: questões para o ensino e a comensalidade. **Demetra**; 2016; v.11, n. 3, p. 539-557, 2016.

DE FINA, A. Who tells which story and why? Micro and macro contexts in narrative. **Text & Talk**, 28(3), p. 421-442, 2008.

_____. Narratives in interview: The case of accounts. For an interactional approach to narrative genres. **Narrative Inquiry**, 19(2), p. 233–258, 2009.

_____. Positioning level 3: connecting local identity displays to macro social processes. **Narrative Inquiry**, 23 (1), p. 40-61, 2013.

DEL CORONA, M. Fala-em-interação institucional: uma análise de audiências criminais. In.: LODER, L. L; JUNG, N. M. (Orgs.). **Análises de fala-em-Interação Institucional**: a perspectiva da análise da conversa etnometodológica. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2009, p. 13-44.

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S.. **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. Porto Alegre, Artmed, 2006.

DEPPERMAN, A. Positioning in narrative interaction. **Narrative Inquiry**. John Benjamins Publishing Company, 23(1), p. 1-15, 2013.

DEPRESBITERIS, L. Avaliação da Aprendizagem do Ponto de Vista Técnico-Científico e Filosófico-Político. **Série Idéias**, n. 8, p. 161-172. São Paulo: FDE, 1998.

_____. Instrumentos de avaliação: a necessidade de conjugar técnica e procedimentos éticos. **Revista Aprendizagem**, v.1, n. 1, p.38-39, 2007.

DESSEN, M.A.; POLONIA, A. da C.. A Família e a Escola como contextos de desenvolvimento humano. **Paidéia**, v. 17 , n. 36, p. 21-32, 2007.

DINIZ, E. N. J. **A relação escola-família-vizinhança na favela da maré e o Programa Escolas do Amanhã/ Bairro Educador**. 2017. 203f. Tese (Doutorado em Educação). Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2017.

DIVAN, L. M. F. **Posicionamentos e categorizações**: mecanismos retóricos para a apresentação/sustentação de pontos de vista em situações de conflito. 2011. 203f. Tese (Doutorado em Linguística). Universidade Federal de Juiz de Fora, Minas Gerais, 2011.

DUARTE, C. E. L. Avaliação da aprendizagem escolar: como os professores estão praticando a avaliação na escola. **Holos**, ano 31, v. 8, p. 53-67, 2015.

DURANTI, A. The audience as co-author: an introduction. **Text**, 6 (3), p. 239-247, 1986.

_____. **Linguistic Anthropology**. Cambridge: Cambridge University Press, 1997.

DUBAR, C. **A socialização**. Construção das identidades sociais e profissionais. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

ECKERT, P.; MACCONNELL-GINET, S. Comunidades de práticas: lugar onde co-habitam linguagem, gênero e poder. In: OSTERMANN, A. C.; FONTANA, B. (Orgs.). **Linguagem, gênero, sexualidade**: clássicos traduzidos. São Paulo: Parábola Editorial, 2010, p. 93-107.

ELLIS, C.; ADAMS, T. E. The purposes, practices and principles of autoethnographic research. In: LEAVY, P. (Ed.). **The Oxford Handbook of Qualitative Research**. New York: Oxford University Press, 2014, p. 254-276.

ENGUITA, M. F. **Encontros e desencontros família-escola**. Em Educar em tempos incertos. São Paulo: Artmed Editora, 2004.

EPSTEIN, J. Toward a theory of family-school connections: teacher practices and parent involvement. In: HURRELMANN, K.; KAUFMANN, F.; LOSEL, F. (Eds.). **Social intervention**: potential and constraints. New York/Berlin: Aldin/de Gruyter, 1987.

EPSTEIN, J.; CONNORS, L. **Schools and family partnerships in middle and high schools**. Practitioner, 1992.

FABRICIO, B. F. Linguística aplicada como espaço de desaprendizagem: redescrições em curso. In: MOITA LOPES, L. P. (Org.). **Por uma linguística aplicada INdisciplinar**. São Paulo. Parábola Editorial, 2006, Cap. 1, p. 45-65.

FABRICIO, B. F.; BASTOS, L. C. Narrativas e identidade de grupo: a memória como garantia do “nós” perante o “outro”. In: **Discursos socioculturais em interação. Interfaces entre a narrativa, a conversação e a argumentação: navegando nos contextos da escola, saúde, empresa, mídia, política e migração.** Rio de Janeiro: Garamond, 2009, p.39-66.

FAIRCLOUGH, N. **Discourse and social change.** Cambridge: Cambridge Polity Press, 1993.

FAÏTA, D. Análise das práticas languageiras e situações de trabalho: uma renovação metodológica imposta pelo objeto. In: SOUZA-E-SILVA, M. P. C.; FAÏTA, D. (Orgs.). **Linguagem e trabalho: construção de objetos de análise no Brasil e na França.** São Paulo, Cortez, 2002, p. 45-60.

FARIA FILHO, L. M. **Para entender a relação escola-família: uma contribuição da história da educação.** São Paulo em perspectiva, v. 14, n.2, p. 44-50, 2000.

FAVARÃO, C. F. M.; SALVI, R. F. Avaliação da aprendizagem: Qual o significado em sala de aula? XI Seminário de Pesquisas em Ciências Humanas - SEPECH. Humanidades, Estados e desafios didático-científicos. Londrina, 27 a 29 de julho, 2016, p. 1425-1434. Disponível em: <http://pdf.blucher.com.br.s3-sa-east-1.amazonaws.com/socialsciencesproceedings/xi-sepech/gt19_9.pdf> Acesso em: 5 mar 2018.

FERNANDES, N. C. **Família-escola – A participação masculina: a compreensão dos homens – pais ou responsáveis – sobre sua atuação na escolarização dos filhos e participação na escola.** 2007.128f. Dissertação (Mestrado em Educação). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2007.

FEVORINI, L. B. **O envolvimento dos pais na educação escolar dos filhos: um estudo exploratório.** 2009. 179f. Tese (Doutorado em Psicologia. Área de Concentração: Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano). Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

FEVORINI, L. B.; LOMÔNACO, J. F. B. O envolvimento da família na educação escolar dos filhos: um estudo exploratório com pais das camadas médias. **Psic. da Ed.**, n. 28, p. 73-89, 2009.

FIGUEIRA, S. A. “O ‘moderno’ e o ‘arcaico’ na nova família brasileira: notas sobre a dimensão invisível da mudança social”. In: FIGUEIRA, S.A. (Org.). **Uma nova família? O moderno e o arcaico na família de classe média brasileira.** Rio de Janeiro: Zahar, 1986. p. 11-30.

FOGAÇA, F. C. **Reuniões pedagógicas e autoconfrontações: possíveis espaços de desenvolvimento profissional na escola pública.** 2010. 227f. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem). Universidade Estadual de Londrina, Paraná, 2010.

FOUCAULT, M. **L’archéologie du savoir.** Paris, France: Gallimard, 1969.

FREEMAN, M. Life “on holiday” ? – in defense of big stories. In: **Narrative Inquiry**. John Benjamins Publishing Company, 16(1), p. 131-138, 2006.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia - saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1997.

FREITAS, L. C. **Ciclos, seriação e avaliação: confrontos de lógicas**. São Paulo: Moderna, 2003.

GARCEZ, P. M. Deixa eu te contar uma coisa: o trabalho sociológico do narrar na conversa cotidiana. In: RIBEIRO, B. T.; LIMA, C. C.; DANTAS, M. T. (Orgs.). **Narrativa, Identidade e Clínica**. Rio de Janeiro: Edições IPUB, 2001, p. 189-213.

GARCEZ, P. M.; LODER, L. L. Reparo iniciado e levado a cabo pelo outro na conversa cotidiana em português do Brasil. **DELTA: Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada**, v. , 21, n. 2, p. 279-312, 2005.

GARCEZ, P. M.; BULLA, G. da S.; LODER, L. L. Práticas de pesquisa microetnográfica: geração, segmentação e transcrição de dados audiovisuais como procedimentos analíticos plenos. In: **DELTA**. Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada. São Paulo (PUC- SP. Impresso), v. 30, p. 257-288, 2014.

GARFINKEL, H. **Studies in Ethnomethodology**. Englewood Cliffs, NJ, Prentice-Hall, 1967.

GEE, J. P. **Social Linguistics and literacies: Ideology in discourses**. Bristol: The Falmer Press, 1990, p. 155-158.

GLASMAN, D. Parents ou familles: critique d’un vocabulaire générique. **Revue Française de Pédagogie**, n. 100, p. 19-33, 1992.

GEORGAKOPOULOU, A. Thinking big with small stories in narrative and identity analysis. **Narrative Inquiry**, v. 16, n. 1, p. 122-130, 2006.

_____. **Small stories, interaction and identities**. Amsterdam. John Benjamins Publishing Company, 2007.

GOFFMAN, E. **Ritual de Interação: ensaios sobre o comportamento face a face**. Tradução de Fábio Rodrigues Ribeiro da Silva. Petrópolis, Rio de Janeiro: Editora Vozes, [1967] 2011.

GOLDSCHMID, W. Anthropology and the coming crisis. An autoethnographic appraisal. **American Anthropologist**, 79(1), p. 293-308, 1977.

GONÇALVES, E. de A. **Reflexão crítica na atividade reunião pedagógica**. 2007. 161f. Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2007.

GOODWIN, C. Notes on Story Structure and the Organization of Participation. In: ATKISON, J. M. e HERITAGE, J. (Orgs.) **Structure of Social Action**. Cambridge, Cambridge University Press, 1994, p. 225-246.

GUMPERZ, J. Convenções de Contextualização. In: RIBEIRO, B. T.; GARCEZ, P. M. (Orgs.). **Sociolinguística Interacional**. São Paulo: Edições Loyola [1982] 2002, p. 149-182.

GUNTHNER, S. Polyphony and the 'layering of voices' in reported dialogues: an analysis of the use of prosodic devices in everyday reported speech. **Journal of Pragmatics**, 31(5), p. 685-708, 1999.

HADJI, C. **Avaliação Desmistificada**. [livro digital] Tradução de Patrícia C. Ramos. Porto Alegre: Artmed, 2007.

HAYDT, R. C. **Avaliação do processo ensino-aprendizagem**. São Paulo: Ática, 1995.

HARRÉ, R.; VAN LANGENHOVE, L. **Positioning Theory: Moral Contexts of Intentional Action**. Great Britain: Blackwell, 1999.

HEIDER, K. What people do? dani-ethnography. **Journal of Anthropological Research**, 31(1), p. 3-17, 1975.

HOFFMAN, J. M. L. **Pontos e Contrapontos: do pensar ao agir em avaliação**. Porto Alegre: Mediação, 1998.

HOFFMANN, J. M. L. **Avaliação: mito e desafio uma perspectiva construtivista**. 28 ed. Porto Alegre: Editora Mediação, 2007.

HOLLWAY, W. Gender difference and the production of subjectivity. In: Henriques, J.; HOLLWAY, W.; URWIN, C.; WENN, C. ; WALKERDINE, V. (Eds.) **Changing the subject: Psychology, social regulation and subjectivity** London: Methuen, 1984, p.227-263.

HOLMES, J.; MEYERHOFF, M. The community of practice: theories and methodologies in language and gender research. **Language in Society**, 28(2), p. 73-183, 1999.

HONÓRIO, M. G.; CARVALHÊDO, J. L. P.; HONÓRIO, T. C. T. S.; NOGUEIRA, T. de J. A. M. Avaliação educacional: diferentes contextos em discussão. In: EUGÊNIO, B. G.; SANTOS, J. J. R.; BEZERRA, T. S. A. M. (Orgs.). **Educação e práticas pedagógicas: pesquisa, formação docente, história e avaliação**. Campina Grande: Realize, v. 1, 2015, p. 157-169.

JACOBY, S.; OCHS, E. Co-construction: an introduction. **Research on Language and Social Interaction**, 28(3), p.171-183, 1995.

JUNGES, L. A. S. **A relação família-escola sob a perspectiva do professor de ensino fundamental**. 2015. 179f. Tese (Doutorado em Psicologia). Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Rio Grande do Sul, 2015.

KLEIMAN, A. B. Agenda de pesquisa e ação em Linguística Aplicada: problematizações. In: MOITA LOPES, L. P. (Org.). **Linguística Aplicada na Modernidade Recente**. São Paulo: Parábola, 2013, p. 39-58.

KOROBOV, N. Reconciling Theory with Method: From Conversation Analysis and Critical Discourse Analysis to Positioning Analysis [36 paragraphs]. Forum Qualitative Sozialforschung / Forum: **Qualitative Social Research** [On-line Journal], 2(3), 2001.

KYRATZIS, A.; GREEN, J. Jointly constructed narratives in classrooms: co-construction of friendship and community through language. **Teaching and Teacher Education**, vol. 13, p. 17- 37, 1997.

LABOV, W. The transformation of experience in narrative syntax. In: LABOV, W. **Language in the inner city**. Philadelphia: University of Philadelphia Press, 1972, p. 354-396.

LABOV, W.; WALETZKY, J. Narrative Analysis: oral versions of personal experience. In: HELM, J. (Org.). **Essays on the verbal and visual arts**. Seattle: University of Washington Press, 1967, p. 12-44. Reimpresso em: **Journal of Narrative and Life History**, 7(1-4), p. 3-38, 1997.

LANGENHOVE, L. V.; HARRÉ, R. Introducing positioning theory. In: _____. (Eds.), **Positioning theory**. Oxford: Blackwell Publishers, 1999, p.14-31.

LEMKE, J. L. **Textual politics: discourse and social dynamics**. UK Taylor & Francis Ltd. London, [1995] 2005.

LIBÂNIO, J. C. **Didática**. Cortez Editora: São Paulo, Coleção Magistério 2º Grau Série Formando Professor, 1994.

LIBERALI, F. Colaboração, argumentação, cadeia criativa e por que não falar de sonhos, amizades e realizações. In: FIDALGO, S. S.; SHIMOURA, A. S. (Orgs.) **Pesquisa crítica de colaboração: um percurso na formação docente**. São Paulo: Ductor, 2007, p. 178-84.

LIBERALI, F.; SHIMOURA, A. Material didático para construção da formação crítica: alguns passos para a realização da reunião pedagógica. In: DAMIANOVIC, M. C. (Org.). **Material didático: elaboração e avaliação**, v.1. Taubaté, SP: Cabral Editora e Livraria Universitária, 2007, p. 251-267.

LIMA, J. A. A presença dos pais na escola: aprofundamento democrático ou perversão pedagógica? In: LIMA, J. A. (Org.). **Pais e professores: um desafio à cooperação**. Porto: ASA, 2002. p.133-73.

LINDE, C. **Life stories**. The creation of coherence. New York: Oxford University Press, 1993.

_____. Evaluation as linguistic structure and social practice. In: GUNARSSON, B. L.; LINELL, P.; NORDBERG, B. (Eds.). **The construction of professional discourse**. London: Longman, 1997, p. 151-172.

_____. Narrative in institutions. In: SCHIFFRIN, D; TANNEN, D.; HAMILTON, H. **The handbook of discourse analysis**. Malden, Blackwell Publishers, 2012, p. 518-535.

LEIMIG, E. S. de F. **Avaliação da aprendizagem de inglês como língua estrangeira**: um estudo sobre as concepções de professores de escolas de referência em ensino médio integral em Pernambuco. 2012.156f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Pernambuco, Pernambuco, 2012.

LODER, L. L. O modelo Jefferson de transcrição: Convenções e debates. In: LODER, L.; JUNG, N. (Orgs.). **Fala-em-interação social**: Introdução à Análise da Conversa Etnometodológica. Porto Alegre: Mercado de Letras, 2008, p.126-161.

LOPEZ, J. S. **Educação na escola e na família**: o que é, como se faz. São Paulo, Loyola, 2002.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar** : estudos e proposições. 17. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

_____. **Avaliação da aprendizagem escolar**: estudos e proposições. 19 ed. São Paulo, Cortez, 2008.

_____. **Avaliação da aprendizagem**: componente do ato pedagógico. São Paulo: Cortez, 2011.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

MAGALHÃES, C. E. A ; PEREIRA, M. G. D. Construção de entendimentos na reunião pedagógica: posicionamentos e intersubjetividade em conarração. **Calidoscópico**, v. 15, n. 2, p. 254-268, 2017.

MAGRO, A. N.; TREVISOL, M. T. C. Escola, família e a construção de valores: um estudo a partir da ótica de pais e profissionais da educação. **Leopoldianum**, ano 40, n. 110/111/112, p. 37-49, 2014.

MAHONEY, A. A. Contribuições de H. Wallon para a reflexão sobre as questões educacionais. In: Placco, V.S. (Org.). **Psicologia & Educação**: Revendo contribuições São Paulo: Educ., 2002, p. 9-32.

MANDELBAUM, J. Couples sharing stories. **Communication Quarterly**, 35(2), p. 144-170, 1987.

_____. Storytelling in Conversation. In: SIDNELL, J.; STIVERS, T. **The Handbook of Conversation Analysis**. Blackwell Publishing Ltd., 2013, p. 492-507.

MÉNDEZ, J. M. A. A estrutura da avaliação. In: _____. **Avaliar para conhecer, examinar para excluir**. Porto Alegre: Aritmed Editora, 2002.

MELO, E. S.; BASTOS, W. G. Avaliação escolar como processo de construção de conhecimento. **Est. Aval. Educ.**, São Paulo, v. 23, n. 52, p. 180-203, 2012.

MIGEOT-ALVARADO, J. **La relation école-familles**. Issy-les-Moulineaux: ESF, 2000.

MIRAS, M.; SOLÉ, I. A. evolução da aprendizagem e a evolução do processo de ensino e aprendizagem. In: COLL, C.; PALACIOS, J.; MARCHESI, A. **Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia da educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996, p.374-85.

MOITA LOPES, L. P. Práticas narrativas como espaço de construção de identidades sociais: uma abordagem socioconstrucionista. In: RIBEIRO, B. T.; LIMA, C.; DANTAS, M. T. (Orgs.). **Narrativa, Identidade e Clínica**. Rio de Janeiro, IPUB, 2001, p. 55-71.

_____. Linguística Aplicada e vida contemporânea: problematização dos construtos que têm orientado a pesquisa. In: _____. (Org.). **Por uma Linguística Aplicada Indisciplinar**. São Paulo: Parábola, 2006. p. 85-108.

_____. Introdução. Fotografias da Linguística Aplicada brasileira na modernidade recente: contextos escolares. In: _____.(Org.). **Linguística Aplicada na Modernidade Recente**. São Paulo: Parábola, 2013, v. , p. 15-37.

MONTANDON, C. O desenvolvimento das relações família-escola. In: MONTANDON, C.; PERRENOUD, P. **Entre pais e professores, um diálogo impossível?** Oeiras: Celta, 2001, p.13-28.

MONTEIRO, D. C. Buscando práticas pedagógicas motivadoras para o desenvolvimento da competência narrativa escrita. **Estudos Linguísticos**, v. 39, n. 2, p. 498-507, 2010.

MORAES BEZERRA, I. C. R. **“Com quantos fios se tece uma reflexão?” Narrativas e argumentações no tear da interação**. 2007. 332f. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem). Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.

MORETTO, V. P. **Prova: um momento privilegiado de estudo, não um acerto de contas**. Rio de Janeiro: Lamparina. 2008.

MOUTINHO, K.; CONTI, L. Artigos Originais. Análise Narrativa, Construção de Sentidos e Identidade. **Psic.: Teor. e Pesq.**, v. 32 n. 2, p. 1-8, 2016.

NÓBREGA, A. N. **Narrativas e avaliação no processo de construção do conhecimento pedagógico**: abordagem sociocultural e sociossemiótica. 2009. 244f. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem). Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.

NOGUEIRA, M. A. A escolha do estabelecimento de ensino pelas famílias: A ação discreta da riqueza cultural. **Revista Brasileira de Educação**, n. 7, 1998.

_____. Viagens de estudos ao exterior: as experiências de filhos de empresários. In: ALMEIDA, A. M. et al. (Orgs.). **Circulação internacional e formação intelectual das elites brasileiras**. Campinas: Ed. Unicamp, 2004.

_____. A relação família-escola na contemporaneidade: fenômeno social/interrogações sociológicas. **Análise Social**, v. XL, n.176, p. 563-578, 2005.

_____. Família e escola na contemporaneidade: os meandros de uma relação. **Educação e Realidade**, v. 31, p. 155-169, 2006.

_____. Teses e dissertações sobre a relação família-escola no Brasil (1997-2011): um estado do conhecimento, 37ª Reunião Nacional da ANPEd – UFSC – Florianópolis, 04 a 08 de outubro de 2015, p. 1-21.

NOGUEIRA, M. de O. **Narrativas, práticas profissionais e ética social**: negociação e coconstrução de identidades. 2018. 192f. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem). Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018.

NORRICK, N. R. **Conversational Narrative**: storytelling in everyday talk. Amsterdam and Philadelphia, John Benjamins, 2000.

_____. Contextualizing and recontextualizing interlaced stories in conversation. In: THORNBORROW, J.; COATES, J. **The sociolinguistics of narrative**. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins, 2005, p. 107-127.

_____. Conversational storytelling, In: Herman, D. **The Cambridge companion to narrative**. Cambridge: Cambridge University Press, 2007, p. 127-141.

NOUROUDINE, A. A linguagem: dispositivo revelador da complexidade do trabalho. In: SOUZA-E-SILVA, M. C. P.; FAÏTA, D. (Orgs.). **Linguagem e trabalho**: construção de objetos de análise no Brasil e na França. São Paulo, Cortez, 2002. p. 17-30.

OCHS, E.; CAPPS, L. **Living Narrative**: Creating Lives in Everyday Storytelling. Harvard: Harvard University Press, 2001.

OCHS, E.; TAYLOR, C.; RUDOLPH, D.; SMITH, R. Storytelling as a Theory Building Activity. **Discourse Processes**, 1 (15), p. 37-72, 1992.

OCHS, E.; TAYLOR, C. "Mothers' Role in the Everyday Reconstruction of 'Father Knows Best'" (With C. Taylor). In: **Locating power: Women and language**, Proceedings of the Berkeley Linguistics Society, University of California, Berkeley, 1993, p.447-463.

OLIVEIRA, A. L. R. **Entre a escola e a família: nuances de um (des)encontro**. 2015. 158f. Dissertação (Mestrado em Educação). Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2015.

OLIVEIRA, C. B. E. de; MARINHO-ARAÚJO, C. M. A relação família-escola: intersecções e desafios. **Estudos de Psicologia**, v. 27, n.1, p. 99-108, 2010.

OLIVEIRA, G. P. Avaliação formativa nos cursos superiores: verificações qualitativas no processo de ensino aprendizagem e a autonomia dos educandos. **Revista Ibero-americana de Educacion**, p.1-6, 2002. Disponível em: <rieoei.org/deloslectores/261Pastre.PDF>. Acesso em: 7 mar 2018.

OLIVEIRA, L. M. **A performance de pessoas com afasia na construção de narrativas em interações face a face**. 2013. 170f. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem). Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2013.

OLIVEIRA, M. do C. L. de; BASTOS, L. C. Saúde, doença e burocracia: pessoas e dramas no atendimento de um seguro saúde. In: RIBEIRO, B. T.; LIMA, C. C.; DANTAS, M. T. L. (Orgs.) **Narrativa, Identidade e Clínica**. Rio de Janeiro, Edições IPUB, 2001, p. 161-187.

OLIVEIRA, R. M. M. A. Narrativas: contribuições para a formação de professores, para as práticas pedagógicas e para a pesquisa em educação. **R. Educ. Públ.**, v. 20, n. 43, p. 289-305, 2011.

OSTERMANN, A. C.; SOUZA, J. Contribuições da Análise da Conversa para os estudos sobre o cuidado em saúde: reflexões a partir das atribuições feitas por pacientes. **Cad. Saúde Pública**, v. 25, n. 7, p.1521-1533, 2009.

PAIXÃO, L. P. Compreendendo a escola na perspectiva das famílias. In: Müller, Maria Lúcia R.; Paixão, Lea P. (Orgs). **Educação, diferenças e desigualdades**. Cuiabá: EduFMT, 2006. p.57-81.

PARO, P.H. **Qualidade de ensino e contribuição dos pais**. São Paulo: Xamã, 2002.

PAVANI, M. V. **Um Estudo sobre a Relação Família Escola em Contextos Diversos: a ótica dos pais**. 2014. 185f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Humano: Formação, Políticas e Práticas Sociais). Universidade de Taubaté, São Paulo, 2014.

PENA, A. C. **“Para explicar o presente tem que estudar a história do passado”**: narrativas de profissionais de escolas comunitárias de Educação Infantil da Baixada Fluminense. 2015, 165f. Tese (Doutorado em Educação). Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2015.

PENNYCOOK, A. Uma lingüística aplicada transgressiva. In: MOITA LOPES, L. P. (Org.). **Por uma lingüística aplicada indisciplinar**. São Paulo: Parábola, 2006.

PEREIRA, M. das G. D. Introdução. In: PEREIRA, M. das G. D. (Org.). **Palavra**. Rio de Janeiro: Editora Trarepa, 2002, p. 7-25.

PEREIRA, M. das G. D.; CORTEZ, C. M. Narrativas como práticas de agentes comunitárias: a fala ‘no’ e ‘sobre’ o trabalho em uma reunião sobre o tratamento da tuberculose. **Calidoscópico**, v. 9 , n. 2, p. 80-95, 2011.

PERRENOUD, P. **Avaliação**: da excelência à regulação da aprendizagem – Entre duas lógicas. Porto Alegre: Artmed. 1999.

PETZOLD, M. The psychological definition of “the family”. CUSINATO, M. (Orgs.) **Research family**: resources and needs across the world. Milão: LED-Edizioni Universitarie, 1996, p. 25-44.

PICANÇO, A. L. B. **A relação entre escola e família - as suas implicações no processo de ensino-aprendizagem**. Escola Superior de Educação João de Deus. 2012. 152f. Dissertação (Mestrado em Supervisão Pedagógica). Portugal, Lisboa, 2012.

RAMPTON, B. Continuidade e mudança nas visões de sociedade em Lingüística Aplicada. In: MOITA LOPES, L.P. (Org.). **Por uma lingüística aplicada indisciplinar**. São Paulo: Parábola, 2006.

REDDY, M. J. A. Metáfora do conduto: um caso de conflito de enquadramento na nossa linguagem sobre a linguagem. In: **Cadernos de Tradução** – Instituto de Letras, Tradução de Ilesca Holsbach, Fabiano B. Gonçalves, Marcela Migliavacca e Pedro M. Garcez. Porto Alegre, n. 9, p. 5-47, [1979]2000.

RESENDE, T. de F.; SILVA, G. F. A relação família-escola na legislação educacional brasileira (1988-2014). **Ensaio: aval. pol. públ. Educ.**, v. 24, n. 90, p. 30-58, 2016.

RIBEIRO, B. T. Introdução. In: Quatro interpretações de uma narrativa. In: RIBEIRO, B. T.; COULTHARD, C. R. C., BASTOS, L. C., QUENTAL, L.; PAREDES SILVA, V. **Revista Palavra** n. 3, p. 43-77, 1996.

RIBEIRO, B. T.; GARCEZ, P. M. (Orgs.) **Sociolinguística Interacional**. São Paulo, Brasil. Edições Loyola, 2002.

RICOEUR, P. Narrative Time. **Critical inquiry**, v. 7, n. 1, p. 169-170, 1980.

RIESSMAN, C. K. **Narrative Analysis**. Newbury Park, Califórnia: SAGE, 1993.

_____. Looking Back, Looking Forward. In: DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. **Narrative Methods for the Human Sciences**. Los Angeles: SAGE, 2008, p 1-19.

RODRIGUES, V. dos S. **O papel da argumentação na zona de colaboração e criticidade**. 2010. 217f. Dissertação (Mestrado em Linguística). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo, SP, 2010.

RODRIGUES, B. C.; ROCHA, M. P. dos S.; GONÇALVES, R. Um olhar sobre a prática avaliativa de língua inglesa. **Via Litterae**, v. 3, n. 1, p. 5-21, 2011.

SACKS, H. **Lectures on Conversation**. Oxford: Basil Blackwell, [1992]1995.

_____. Ocupando-se em “ser comum”. **Veredas**, 1, p. 165-181, [1984]2007. Disponível em: <http://www.ufjf.br/revistaveredas/files/2009/12/traducao.pdf>. Acesso em: 12 jul. 2009.

SACKS, H.; SCHEGLOFF, E. A.; JEFFERSON, G. ([1974] 2003) Sistemática elementar para a organização da tomada de turnos para a conversa. Tradução publicada em **Veredas**, v.7, n.1 e n.2, p.9-73, 2003.

SALES, J. O. C. B. Aprendendo com a avaliação. In: LIMA, M. S. L.; SALES, J. O. C. B. **Aprendiz da Prática Docente: a didática no exercício do magistério**. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, v. 1, 2002.

SANT’ANNA, I. M. **Por que avaliar? Como avaliar?: critérios e instrumentos**. Petrópolis: Vozes, 1995.

SANTANA, V. C.; OLIVEIRA, D. C.; MEIRA, T. A. V. Novos arranjos familiares: uma breve análise. **EFDeportes.com, Revista Digital**. Buenos Aires, Año 17, n. 177, Fev, 2013. Disponível em < <http://www.efdeportes.com/efd177/novos-arranjos-familiares-uma-breve-analise.htm> > Acesso em 05 mar. 2018.

SANTOS, A. P. S.; CANEN, A. Avaliação escolar para a aprendizagem: possibilidades e avanços na prática pedagógica. **Meta: Avaliação**, v. 6, n. 16, p. 53-70, 2014.

SANTOS, L. A articulação entre a avaliação somativa e a formativa, na prática pedagógica: uma impossibilidade ou um desafio? **Ensaio: aval. Pol. Públ. Educ.**, Rio de Janeiro. v. 24, n. 92, p. 637-669, 2016.

SARACENO, C. **Sociologia da família**. Lisboa: Tradução de M. F. Gonçalves de Azevedo. Editorial Estampa, 1997.

SARANGI, S. Discourse practioners as a community of interprofessional practice: some insights from health communication research. In: **Research and Practice in Professional Discourse**. Hong Kong: City University of Hong Kong Press, 2001.

_____. Applied linguistics and professional discourse studies. **Veredas**, v. 16, n. 1, p. 1-18, 2012.

SARTI, C. A. Famílias Enredadas. In: ACOSTA, A. R.; VITALE, M. A. F. (Orgs.). **Família: redes, laços e políticas públicas**. São Paulo: Cortez/IEE-PUCSP, 2007, p. 21-36,.

SCHEGLOFF, E. A. A. Repair after Next Turn: The last structurally provided defense of intersubjectivity in conversation. **American Journal of Sociology**, 97(5), p. 1295–1345, 1992.

SCHEGLOFF, E. A.; JEFFERSON, G.; SACKS, H. The preference for self-correction in the organization of repair in conversation. **Language**, 53(2), p. 361-382, 1977.

SCHIFFRIN, D. **Approaches to discourse**. Massachusetts: Blackwell Publishers, 1994.

_____. Mother/ daughter discourse in a holocaust oral history: “Beacuse then you admit that you are guilty”. In: BAMBERG, M. & McCABE, A. (Eds.). **Narrative Inquiry**. Amsterdam: John Benjamins Publishing Company, 10(1), p.1-44, 2000.

SCHUTZ, A. The Problem of Transcendental Intersubjectivity. In: HUSSERL. **Collected Papers**, v. III. Studies in Phenomenological Philosophy. The Hague: Martinus Nijhoff, 1966, p. 51–83.

SHOHAMY, E. The Discourse of Language Testing as a Tool for Shaping National, Global, and Transnational Identities. **Language and Intercultural Communication**, Abingdon, v. 13, n. 2, p. 225-236, 2013.

SIGNORINI, I. A questão da língua legítima na sociedade democrática: um desafio para a Lingüística Aplicada contemporânea. In: MOITA LOPES, L. P. (Org.). **Por uma Lingüística Aplicada Indisciplinar**. São Paulo: Parábola Editorial, 2006, p. 169-190.

SILVA, C. R.; ANDRADE, D. N. P.; OSTERMANN, A. C. Análise da Conversa: uma breve introdução. **ReVEL**, v. 7, n. 13, p.1-21, 2009.

SILVA, D. N. **Significações de pais e professores sobre a relação família-escola: as armadilhas de um (des)encontro**. 2014. 198f. Tese (Doutorado em Psicologia). Universidade Federal da Bahia, Bahia, 2014.

SILVA. F. J. **Avaliação na Perspectiva Formativo-reguladora: Pressupostos Teóricos e Práticos**. Porto Alegre: Mediação, 2006.

SILVA, K. A. **Crenças e aglomerados de crenças de alunos ingressantes em Letras (Inglês)**, 2005, 243f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) – Instituto de Estudos da Linguagem, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2005.

SILVA, M. L. C. Q. **Famílias e escolas: agentes solidários ou solitários na construção da educação de qualidade para as novas gerações?** 2013. 231f. Tese (Doutorado em Educação). Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2013.

SILVA, P. Escola e família: tensões e potencialidades de uma relação. In: LIMA, J. A. (Org.). **Pais e professores: um desafio à cooperação**. Porto: ASA, 2002, p.97-132.

_____. **Escola-Família, uma relação armadilhada: interculturalidade e relações de poder**. Porto: Afrontamento, 2003.

_____. Associações de pais, interculturalidade e clivagem sociológica: algumas questões. **Revista Eletrônica de Educação**, v. 1, n. 1, p. 3-30, set. 2007.

SILVEIRA, S. B. Uma perspectiva interacional em linguística. In: VASCONCELLOS, Z.; AUGUSTO, M. R. A.; SHEPHERD, T. M. G. **Linguagem, Teoria, Análise e Aplicações** (3). Rio de Janeiro, Editora Letra Capital, 2007, p.8-17.

SINGLY, François. **Le soi, le couple et la famille**. Paris: Nathan, 1996.

SNOW, D. **Collective identity and expressive forms**. Monografia. University of California, 2001.

Disponível em: <<http://www.escholarship.org/uc/item/2zn1t7bj#page-2>>. Acesso em: 10 jun. 2012.

SORDI, M. R. L.; LUDKE, M. Da avaliação da aprendizagem à avaliação institucional: aprendizagens necessárias. **Avaliação**, v. 14, n. 2, p. 253-266, 2009.

STAROSKY, P. **O role-playing game como proposta pedagógica de co-construção de histórias no contexto da surdez**. 2011. 242f. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem). Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2011.

STERPONI, S.; FASULO, A. How to go on: intersubjectivity and progressivity in the communication of a child with autism. **ETHOS-Journal of the Society for Psychological Anthropology**, 38(1), p. 116–142, 2010.

SZYMANSKI, H. **A relação família/escola: desafios e perspectivas**. Brasília: Plano, 2007.

TANNEN, D. **Talking Voices: repetition, dialogue and imagery in conversational discourse**. Cambridge, Cambridge University Press, 1989.

TANNEN, D.; WALLAT, C. Enquadres interativos e esquemas de conhecimento em interação: exemplos de um exame/consulta médica. In: RIBEIRO, B. T.; GARCEZ M. P. (Orgs.). **Sociolinguística Interacional: antropologia, linguística e sociologia em análise do discurso**. São Paulo: Edições Loyola, [1987] 2002, p. 183-214.

TEIXEIRA, J.; NUNES, L. **Avaliação escolar: da teoria à prática**. Rio de Janeiro: Wak, 2008.

TOCI-DIAS, A. T. **Pesquisando a relação família-escola: o que revelam as teses e dissertações dos programas de pós-graduação brasileiros**. 2009. 219f. Tese (Doutorado em Educação Escolar). Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Letras, Campus de Araraquara, 2009.

VAN LANGENHOVE, L.; HARRÉ, R. Introducing Positioning Theory. In: HARRÉ, R.; VAN LANGENHOVE, L. (Eds.), **Positioning Theory**. Oxford: Blackwell Publishers, 1999, p. 14-31.

VASCONCELOS, C. S. **Avaliação: concepção dialética-libertadora do processo de avaliação escolar**. São Paulo: Libertad. 2005.

_____. **Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula**. São Paulo: Libertad, 2009.

VILLELA, M. M. **Construindo entendimentos sobre a formação docente a partir de reuniões de orientação de estágio: um caminho exploratório**. 2012. 338f. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem). Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2012.

VIDIGAL, L.; ZAMBON, A.; NASCIMENTO, M. C. M. **Concepções avaliativas: Reflexões na prática docente**. II Jornada de Didática e I Seminário de Pesquisa do CEMAD - Docência na Educação Superior: caminhos para uma práxis transformadora, p.109-123, 2013.

VOLLING, B. L.; ELINS, J. Family relationships and children's emotional adjustment as correlates of maternal and paternal differential treatment: A replication with toddler and preschool siblings. **Child Development**, 69(6), p.1640-1656, 1998.

WAGNER, A.; HALPERN, S. C; BORNHOLDT, E. A. Configuração e estrutura familiar: Um estudo comparativo entre famílias originais e reconstituídas. **PSICO**, v.30, p. 63-74, 1999.

WEBER, S. S. F. **Avaliação da aprendizagem escolar: práticas em novas perspectivas**. 2007. 185f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Santa Maria. Rio Grande do Sul, 2007.

ZABALA, A. **A Prática Educativa : Como ensinar**. Trad. Ernani F. da F. Rosa. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

Anexos

Anexo I: Tabela de convenções de transcrição

Símbolo	Descrição	Interpretação
.	Ponto final	Entonação descendente do turno
?	Ponto de interrogação	Entonação ascendente do turno
,	Vírgula	Entonação contínua
: ou ::	Dois pontos	Alongamentos
(1.8)	Números entre parênteses	Pausa ou medida de silêncio (em segundos e décimos de segundos)
(.)	Ponto final entre parêntesis	Micropausa de até 2/10 de segundo
=	Sinal de igual	Elocuções contíguas, sem intervalo
[]	Colchetes	Fala sobreposta
↑	Seta para cima	Entonação ascendente da sílaba
↓	Seta para baixo	Entonação descendente da sílaba
-	Hífen	Marca de interrupção abrupta da fala
>palavra<	Maior que / menor que	Fala acelerada
<palavra>	Menor que / maior que	Fala mais lenta
MAIÚSCULA	Maiúsculas	Fala em voz alta ou muita ênfase
°palavra°	Grau	Fala em voz baixa
<u>Sublinhado</u>	Sublinhado	Sílaba, palavra ou som enfatizado
hhh	Série de h's	Riso expirado
.hhh	h's precedidos de ponto	Inspiração audível
()	Parenteses	Fala não compreendida
(palavra)	Segmento de fala entre parênteses	Fala duvidosa
((palavra))	Segmento de fala entre parêntesis duplos	Comentários do analista, descrição de atividade não vocal
(...)		Trecho omitido
Outros		
"palavra"	aspas	Fala relatada

Convenções de transcrição adaptadas dos estudos da Análise da Conversa (SACKS, SCHEGLOFF e JEFFERSON, [1974] 2003) com incorporações do modelo baseado nas propostas jeffersonianas de transcrição (LODER, 2008) e do símbolo ("palavra") para indicar a fala relatada (TANNEN, D., 1989).

Anexo II: TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA: _____.

Este título poderá ser modificado para acomodar questões relativas aos resultados provenientes da geração dos dados da pesquisa.

OBJETIVO DO ESTUDO: O objetivo deste projeto é refletir sobre a prática discursiva constitutiva da prática cotidiana docente em reuniões pedagógicas no contexto escolar, e proporcionar entendimentos sobre tais reuniões a fim de contribuir com a ampliação do conhecimento existente sobre Linguística Aplicada das Profissões no contexto educacional.

ALTERNATIVA PARA PARTICIPAÇÃO NO ESTUDO: Você tem o direito de não participar deste estudo. Estamos coletando informações para oportunizar o estudo sobre a prática discursiva constitutiva da prática cotidiana docente em reuniões pedagógicas no contexto escolar. Se você não quiser participar do estudo, isto não irá interferir na sua vida profissional.

PROCEDIMENTO DO ESTUDO: Se você decidir integrar este estudo, utilizaremos a gravação de algumas das reuniões pedagógicas da disciplina de língua inglesa da qual você participa e que acontecem em torno de uma vez por semana na instituição educacional “ _____”, escola onde você ministra aulas de inglês.

GRAVAÇÃO EM ÁUDIO: Serão gravadas em áudio algumas das referidas reuniões que acontecem ao longo do ano letivo na referida instituição para a cobertura dos diferentes assuntos tratados na prática cotidiana dos professores de inglês da instituição como, por exemplo, a padronização de notas e avaliações, a escolha do material didático, a elaboração de projetos pedagógicos, dentre outros. As gravações serão ouvidas e transcritas por mim ou por outra pessoa de minha confiança. O seu nome e o nome da instituição não serão utilizados de forma que o anonimato seja mantido. As gravações serão utilizadas somente para a geração de dados com o objetivo de realizar o estudo linguístico em questão. Se você não quiser ser gravado em áudio, você não poderá participar deste estudo.

RISCOS (lei 466/2012): Você pode achar que determinados assuntos ou comentários feitos durante as reuniões incomodam a você porque as informações são relacionadas a questões éticas ou a outras questões que podem expor profissionalmente a você ou seus colegas. Nesse caso, você pode escolher não participar verbalmente desses momentos das reuniões que o façam sentir-se incomodado. Você pode também pedir que tais momentos não sejam gravados. Além disso, você pode contar com o bom senso da pesquisadora que é suada pesquisadora que colega de trabalho e que, portanto, irá optar pela não gravação de tais momentos caso eles venham a acontecer.

BENEFÍCIOS: Sua participação nas reuniões gravadas ajudará a entender a coconstrução discursiva das ações e decisões geradas em tais reuniões, mas não será, necessariamente, para seu benefício direto. Entretanto, fazendo parte deste

estudo você será fonte de informações relevantes para a instituição em questão ou para instituições similares.

CONFIDENCIALIDADE: Como foi dito acima, seu nome não aparecerá nas transcrições das gravações em áudio, bem como em nenhum formulário a ser preenchido por nós. Nenhuma publicação partindo destas gravações revelará o nome da instituição pesquisada ou os nomes de quaisquer participantes da pesquisa, exceto o meu (a professora pesquisadora) uma vez que a pesquisa é autoetnográfica.

DÚVIDAS E RECLAMAÇÕES: Esta pesquisa está sendo realizada no _____ e possui vínculo com a Pontifícia Universidade Católica, PUC-Rio, através do Programa de Pós-graduação em Estudos da Linguagem, sendo a aluna _____ a pesquisadora principal, sob a orientação da Profa. Dra. _____. As investigadoras estão disponíveis para responder a qualquer dúvida que você tenha. Caso seja necessário, contacte _____ no telefone _____ ou pelo e-mail _____. Você terá uma via deste consentimento para guardar com você. Você fornecerá nome, e-mail e telefone de contato apenas para que a equipe do estudo possa lhe contactar em caso de necessidade.

DESPESAS PESSOAIS/ COMPENSAÇÃO FINANCEIRA: Não há despesas pessoais para o participante em qualquer fase do estudo, como também não há compensação financeira relacionada à sua participação. Se existir qualquer despesa adicional, ela será absorvida pelo orçamento da pesquisa. Os dados gerados serão utilizados para fins de pesquisa, e armazenados pela pesquisadora para uso posterior em publicações, eventos científicos e atividades acadêmicas.

CONSENTIMENTO: Acredito ter sido suficientemente informado sobre as informações relativas ao estudo citado. Ficaram claros para mim os propósitos do estudo, o procedimento a ser realizado, as garantias de confidencialidade e de esclarecimentos permanentes. Ficou claro também que minha participação é isenta de despesas. Sei que a qualquer momento posso revogar este Aceite e desistir de minha participação, sem a necessidade de prestar qualquer informação adicional. Declaro, também, que não recebi ou receberei qualquer tipo de pagamento por esta participação voluntária. Concordo voluntariamente em participar deste estudo.

Assinatura: _____

Data: _____

RG _____

email _____

Telefone de contato _____

Assinatura (Pesquisador) _____

Nome: _____

Data: _____

RG _____

Anexo III: TERMO DE ANUÊNCIA

O (A) (Nome da Instituição) está de acordo com a execução do projeto (Título do projeto), coordenado pelo pesquisador (Nome do Pesquisador Responsável), do (a) (Nome da Instituição de ensino ou pesquisa), e assume o compromisso de apoiar o desenvolvimento da referida pesquisa nesta Instituição durante a realização da mesma. Esta instituição se compromete a assegurar a segurança e bem estar dos participantes em atendimento a Resolução 466 de 2012 do Conselho Nacional de Saúde.

Rio de Janeiro, _____ de _____ de _____

Nome do responsável institucional ou setorial
Cargo do Responsável pelo consentimento
Carimbo com identificação ou CNPJ